

Tang Hao ficou em silêncio, refletindo. Qual versão de Bai Yu seria mais útil para Xiao San? Um Bai Yu criado em estufa ou um Bai Yu temperado nas batalhas?— Claro que o Bai Yu experiente! — pensou. — Um flor de estufa não só não ajudaria Xiao San, como ainda consumiria sua energia pedindo proteção, virando um peso morto.A decisão foi rápida. Como o próprio Bai Yu demonstrou vontade de se aventurar, ele inevitavelmente enfrentaria perigos. Tang Hao, ocupado protegendo Xiao San, não poderia estar em dois lugares ao mesmo tempo, mas também não queria ver Bai Yu morto.De repente, teve um estalo:— Sua lealdade me comove. Apesar de sermos estranhos, sua nobreza merece uma recompensa. — Ele tirou um pequeno martelo e o jogou para Bai Yu. — Este martelo pode liberar o poder de um Espírito Ancestral três vezes em situações de perigo. Após isso, ele se dissipará. Use-o para se proteger e ajudar seu amigo. Não desperdice meu presente.Era um fragmento de seu próprio Martelo Haotian, condensado em energia espiritual. Criá-lo consumiu parte de suas forças, mas Tang Hao não se importou — seus ferimentos antigos já o debilitavam há tempos. Um pouco a menos não faria diferença, especialmente se ajudasse a pavimentar o caminho para Xiao San.— Muito obrigado, venerável! — exclamou Bai Yu, emocionado.Tang Hao acenou com a cabeça.— Agora, vá embora daqui. — E desapareceu.[Bai Yu pensou: "Que sorte eu ter desconfiado! Se tivesse mostrado o Estandarte das Dez Mil Almas, agora estaria esmagado como massa de pastel!"]Mas pelo menos conseguiu "tirar leite" de Tang Hao. O martelo tinha três cargas de energia... Será que dava para recarregá-lo?— Se eu injetar energia nele continuamente, será que vira uma bateria infinita? — murmurou.Quanto à fonte de energia... O Estandarte podia devorar almas!Decidido, Bai Yu vagueou pela Floresta de Caça, fingindo-se perdido para testar o martelo. Duvidava que Tang Hao ainda o seguisse — afinal, já lhe dera um amuleto e precisava voltar para proteger Xiao San.Logo, um tigre de trinta anos tentou atacá-lo pelas costas, mas foi esmagado por um golpe do martelo. Bai Yu absorveu a energia da besta e tentou recarregar a arma... com resultados mistos.Funcionava, mas a energia de uma criatura tão fraca não repôs nem metade do gasto. A noite inteira foi gasta caçando para reabastecer o martelo e armazenar energia extra no Estandarte. Ele poderia subir vários níveis de uma vez, mas isso causaria suspeitas. Era melhor dosar a absorção, simulando um progresso natural.Ao amanhecer, Bai Yu rumou para a saída.***Fora da floresta, Su Lin pacedava ansioso.A carruagem que os trouxera já havia partido com o Tio Huang e Chen Mei, mas ele ficara para esperar Bai Yu. Mesmo que as chances fossem mínimas, não conseguiria viver com a culpa se abandonasse o salvador dele e de Chen Mei sem confirmar seu destino.— Meu jovem, desista — disse um dos guardas. — Um Espírito de Anel Único, e ainda do tipo suporte, não sobreviveria a uma Besta Centenária.— Nossa patrulha nem enfrenta essas criaturas sem pós especiais para afastá-las — completou outro.Su Lin balançou a cabeça teimosamente.[Toc Toc Toc]Três batidas na porta de ferro cortaram o ar. Todos se viraram para ver um jovem pálido sorrindo com cansaço:— Senhores, poderiam me deixar sair?CAPÍTULO 26 - CONEXÕES COM A FAMÍLIA SU, FÁBRICA DE ALMAS— Bai Yu?! — Su Lin quase arrancou os portões da dobradiça antes que os guardas reagissem. — Sou eu, Su Lin. — Bai Yu riu. — Parece que tá me visitando na cadeia.— Você... você está vivo? VIVO? — Su Lin engasgou, girando para os guardas. — Abram! Abram agora!Os soldados obedeceram, maravilhados. Como um garoto escapara de uma Besta Centenária?Su Lin agarrou os ombros de Bai Yu, examinando cada centímetro dele.— Como você escapou?Até os guardas se inclinaram para ouvir.— Quase virei jantar da cobra — disse Bai Yu. — Mas um expert passou por sorte e me salvou.— Expert? Quão forte? — Su Lin quase babou de curiosidade.— Não sei dizer... Muito.Um guarda interrompeu:— Alguma marca ou símbolo? Às vezes reconhecemos os experts pelos distintivos.— Eu cheguei para o turno ontem de manhã — disse o guarda, coçando a barba por fazer. — Desde então, só três Mestres Espirituais entraram na floresta. Contando até os que ainda não saíram, não passam de dez especialistas desse nível. Você teve sorte mesmo.O homem acreditou facilmente na história de Bai Yu. Afinal, se dissesse que um Auxiliar Espiritual de nível 10 escapou sozinho de uma Fera Centenária, certamente o chamariam de louco.Bai Yu sorriu, seguindo o fluxo da conversa:— Realmente tive sorte. Escapei por um triz.Nesse momento, uma carruagem surgiu ao longe. Su Lin, que estava ao lado, declarou:— Bai Yu, você salvou minha vida e a de Chen Mei. É um benfeitor da família Su! De hoje em diante, qualquer

dificuldade que encontrar, conte conosco! Bai Yu estava prestes a responder com modéstia quando lhe ocorreu uma ideia. Se Tang Hao não o seguiria mais, teria mais tempo para aprimorar sua alma. Mas como simples estudante, visitar frequentemente a Floresta de Caça Espiritual levantaria suspeitas. E se usasse o nome da família Su? Os Su eram uma das grandes famílias de Nuoding. Seria natural que entrassem na floresta com frequência. Com seu apoio, poderia ir muito mais vezes do que os intervalos mensais que planejava antes. — Irmão Su, você me honra... — começou Bai Yu, com voz fraca, antes de desmaiar deliberadamente. Su Lin, em pânico, segurou seu corpo cambaleante e gritou para a carruagem: — Rápido! Mais rápido! [...] Aproveitando-se do episódio, Bai Yu não só se tornou o herói da família Su, como foi levado para sua residência e tratado pelo melhor médico da cidade. Embora não estivesse gravemente ferido, um check-up completo nunca era demais. Ao despertar, foi recebido com honras por Su Lin e seu pai, o patriarca dos Su. Descobriu então que Su Lin era o único herdeiro homem da família, tendo apenas uma irmã mais nova chamada Su Lan. Naturalmente, Bai Yu — por ter salvo o jovem mestre — ganhou enorme consideração. No caminho de volta à Academia Nuoding, Bai Yu abordou cuidadosamente o assunto: — Irmão Su, lembro que você ia à floresta por dois motivos: obter um anel espiritual e coletar materiais. Como nenhum dos dois foi alcançado, sinto-me responsável... — Que absurdo! — respondeu Su Lin, fingindo indignação. — Você é meu salvador! Não só receberá a recompensa prometida, como o dobro! — Não me refiro a isso — sorriu Bai Yu. — Digo que a missão está incompleta. Certamente tentará novamente, não? Deixe-me recuperar por alguns dias e o acompanharei até o fim. Do contrário, não ficarei em paz! Comovido até as lágrimas, Su Lin quase selou ali mesmo um pacto de irmandade. Dois dias depois, Bai Yu recebeu um convite para nova expedição. Desta vez, Su Lin trouxe um Mestre Espiritual da família. Embora não encontrassem nada, estabeleceu-se um padrão: nas três semanas seguintes, retornaram vinte vezes à floresta — uma frequência impressionante de quatro dias e meio entre visitas. Nas investidas, Bai Yu aguardava pacientemente uma oportunidade. Quando atacados por Feras Centenárias, afastava-se discretamente do grupo para aprisionar almas com seu sistema, armazenando a energia espiritual no Estandarte das Dez Mil Almas. Calculadamente, garantia que as expedições nunca obtivessem sucesso — assim teria desculpas para voltar. Após três meses, acumulou energia suficiente para ele e Qing, seu primeiro espírito aprisionado, atingirem o nível 20. Enquanto promovia Qing imediatamente, reservou-se para encontrar uma Fera Centenária digna de se tornar sua segunda companheira espiritual. Oportunidades, porém, escasseavam. Das vinte incursões, apenas uma Fera Centenária aparecera — e fugira ao detectar o Mestre Espiritual. Frustrado, Bai Yu consolava-se lembrando que ainda tinha cinco anos e meio pela frente. Nesse período, mudara-se do Dormitório 7 para um quarto individual. Pouco depois, Xiao Wu também "obteve" seu anel espiritual e instalou-se na sala ao lado, tornando-se uma visitante frequente — e incômoda. Mas Bai Yu não pretendia se aproximar muito de Xiao Wu antes de atingir a maioridade, ainda mais com Tang Hao de olho. Por isso, ele mantinha uma distância deliberada dela. Só que isso acabou despertando um interesse ainda maior em Xiao Wu — afinal, o que é difícil de conseguir sempre parece mais valioso. E assim, ela começou a importunar Bai Yu com ainda mais frequência. — Ei, Bai Yu! Por que você foge toda vez que me vê? — perguntou Xiao Wu, bloqueando seu caminho com um sorriso malicioso. Ele desviou o olhar, tentando parecer indiferente. — Tenho coisas pra fazer. — Mentira! Você só fica treinando sozinho o dia todo. Bai Yu deu um passo para o lado, mas ela se moveu na mesma direção, persistente. — Deixa eu treinar com você! — Não. — Por quê? — Porque não. Xiao Wu franziu o nariz, irritada, mas os olhos brilhavam de determinação. — Você vai ver... Um dia você vai ceder. E assim, a perseguição diária continuou, com Bai Yu tentando manter sua compostura e Xiao Wu se divertindo cada vez mais com o desafio.